

Proposta para Reestruturação da Sala de Situação – IES:

Atualmente, a Sala de Situação – IES (SS/IES) se estrutura por meio de reuniões semanais em que são acompanhados os processos de insumos estratégicos para saúde (IES) que se encontram na iminência de desabastecimento. Os critérios para inserção dos processos na SS/IES são os seguintes: 6 meses de estoque para insumos importados e 3 meses de estoque para insumos não importados. Entretanto, a utilização desses critérios gerou uma grande quantidade de insumos sendo acompanhados e, por consequência, uma falta de eficiência tanto na priorização dos processos como na própria estrutura de monitoramento por meio de reuniões semanais. Ademais, a falta de informação a respeito dos estoques nos estados tem comprometido a eficiência da utilização dessa metodologia de monitoramento.

A grande quantidade de processos tratados no ambiente da SS/IES importa na impossibilidade de priorizar de fato a instrução processual, haja vista à complexidade do processo licitatório, à necessidade de uma análise criteriosa a luz da legislação vigente e à importância de se obter economicidade para os cofres públicos, especialmente em um contexto de restrição orçamentária.

Diante do panorama atual, revela-se a necessidade de se reestruturar a SS/IES e por consequência a maneira como os processos de aquisição dos insumos são monitorados como um todo. Dessa forma, apresentamos a seguir uma proposta para monitoramento dos IES:

Preliminarmente, sugerimos a instituição de uma central de monitoramento no Ministério da Saúde - MS para acompanhar a situação de abastecimento dos IES adquiridos pelo MS. Essa central, a partir das informações do plano de demandas preenchido por cada área demandante, definiria os insumos a serem acompanhados em cada período.

As áreas demandantes assumiriam a responsabilidade de fornecer as seguintes informações atualizadas mensalmente: estoque atual, entradas futuras, estoque futuro e consumomédio mensal (CMM)

Com base nessas informações a central de monitoramentos verificaria constantemente o período de abastecimento de cada IES.

De forma que:

- **Estoque atual:** Totalidade de insumos disponíveis no estoque do Ministério da Saúde e nos estoques estaduais, que estejam dentro do prazo de validade;
- **Entradas futuras:** Recebimentos de insumos pelo MS e pelos Estados decorrentes de contratações vigentes com parcela a receber;
- **Estoque futuro:** Resultado da soma entre o estoque atual e as entradas futuras;
- **Consumo médio mensal:** Consumo médio de insumos em toda a rede SUS;
- **Período de Abastecimento:** Período de abastecimento da rede SUS em meses.

A partir das informações acerca do período de abastecimento, seriam definidos alguns marcos do processo de aquisição que seriam rigorosamente acompanhados pela central de monitoramento. Dependendo da modalidade de aquisição, sugere-se os seguintes marcos:

Para os processos de pregão:

1. Data do início da elaboração do termo de referência (TR) no Silos
2. Data da entrada do TR no DLOG pelo Silos
3. Data de conferência do TR pelo DLOG.
4. Data do início do processo no PEC;
5. Análise do TR;
6. Edital Finalizado;
7. Abertura da Sessão e;
8. Homologação do processo.

Quanto às inexigibilidades e dispensas os marcos seriam:

1. Data do início da elaboração do termo de referência (TR) no Silos
2. Data da entrada do TR no DLOG pelo Silos
3. Data de conferência do TR pelo DLOG.
4. Data do início do processo no PEC;
5. Fim das rodadas de negociação;
6. Minuta de contrato elaborada e;
7. Assinatura do contrato pelo diretor do DLOG.

Com relação aos Termos de Cooperação sugerimos consultar o Fundo Nacional da Saúde.

Além do acompanhamento do período de abastecimento, à central de monitoramento caberia acompanhar a ocorrência de cada um desses eventos e caso se constatasse criticidade no abastecimento de um determinado IES, esse passaria, então, a ser acompanhado pela Sala de Situação.

Ressalta-se que a Sala de Situação poderia ocorrer por meio de um sistema informatizado e as reuniões presenciais ocorreriam somente quando fosse necessária uma maior interação entre os participantes.

Para finalizar esclarecemos que para o efetivo funcionamento dessa proposta de monitoramento seriam necessários dados seguros referentes aos estoques nas secretárias estaduais e municipais quando for o caso. Dessa forma, é importante que haja uma ação conjunta das áreas técnicas, do DLOG, Secretária Executiva e dos gestores de contrato.